

ATA DA DÉCIMA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO SEGUNDO PERÍODO DE SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE AREIA-PB, NO DIA VINTE E UM DE SETEMBRO DE DOIS MIL E DEZESSETE.

Aos (21) vinte e um dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezessete, às dezenove horas, reuniram-se ordinariamente na Câmara Municipal de Areia-PB, os membros do Poder Legislativo local. Efetuada a chamada verificou-se a presença dos seguintes vereadores: Ana Paula Gomes Pereira Gonzaga; Edvaldo Batista de Souza; Ivano Cassimiro dos Santos; Luiz Francisco dos Santos Neto; José Ronaldo Maximino de Souza e Nelma Carneiro Cavalcante. Faltaram os vereadores: Francisco dos Santos Júnior; Vanilda Honório da Silva que justificaram suas faltas, João Carlos Ribeiro Silva; João Paulo de Souza Macedo e Jorge Eduardo Alves da Silva. Havendo quórum regimental o Sr. Presidente fez a leitura de um trecho bíblico (Salmo 86) na abertura dos trabalhos e em seguida convidou a vereadora Nelma Carneiro para compor a mesa diretora como primeira secretária e o vereador José Ronaldo como segundo secretário. Em seguida autorizou a primeira secretária fazer a leitura da ata da sessão anterior que foi aprovada por unanimidade. Dando sequência a sessão foi feita a leitura do Expediente do Dia. Ofício S/N da Comissão Pro Reativação do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Areia – PB, solicitando a liberação do auditório da Casa Manoel da Silva para a realização de uma assembleia extraordinária de reativação do Sindicato no dia 27/09/2017, de 18:30 às 23:00 horas. O Sr. Presidente afirmou que esta Casa está liberada e convidou a qualquer vereador que deseje participar. Ofício nº 47/2017 devolvendo o processo eletrônico TC 04604/2015 encaminhado a esta Câmara Municipal de vereadores Areia através do ofício nº 0123/2017

referente a prestação de contas do município de Areia exercício 2014. O Sr. Presidente informou que este processo já fica fora de pauta. Parabenizou Dr. Diogo por já ter solicitado um prazo de prorrogação para análise deste processo. Afirmou que irá no Tribunal de Contas e se o vereador Ivano Cassimiro tiver disponível agradece, para protocolarem este documento. Agradeceu as Comissões que entenderam que este processo deve ser devolvido. Requerimento nº 16/2017 de autoria do vereador José Ronaldo Maximino de Souza solicitando recuperação da praça de Muquém com bancos, iluminação e jardinagem. Requerimento nº 62/2017 de autoria da vereadora Nelma Carneiro Cavalcante solicitando inserir nas plantas que embelezam a nossa cidade tanto no calçadão João Cardoso como também nos demais canteiros que utilizam as plantas como sombreiros e forma de arborizar a nossa cidade Ipês de várias cores e Flamboyant. Em seguida o Sr. Presidente informou que já houve a primeira reunião das comissões da Reforma do Regimento Interno e da Lei Orgânica a qual ficou definida da seguinte forma: Presidente - Ana Paula Gomes Pereira Gonzaga; Relator - Francisco dos Santos Júnior; Membros os vereadores Vanilda Honório; Ivano Cassimiro dos Santos e Edvaldo Batista de Souza. Dando sequência a sessão foi feita a leitura da Ordem do Dia. Requerimento 14/2017 de autoria da vereadora Ana Paula Gomes Pereira Gonzaga solicitando distribuição gratuita de camisas de malha com proteção UV-150, botas, chapéus/bonés, luvas e protetor solar para os operadores de máquinas de grande porte. Requerimento em discussão. Se pronunciou a vereadora Nelma Carneiro parabenizou a proponente por esta iniciativa e que se junte a está, também os garis que sofrem com a falta de protetor solar e fardamento. Relatou já ter observado os garis fazendo seu trabalho, onde alguns já comentários com a mesma que as roupas estão sendo gastas, já que não tem uma roupa própria para esta função. Disse ser está uma boa iniciativa e se irmana com a vereadora. Em seguida como não houve mais

quem quisesse discutir o requerimento foi posto em votação e aprovado por unanimidade. Requerimento nº 15/2017 de autoria da vereadora Ana Paula Gomes Pereira Gonzaga solicitando reabertura do posto comunitário dos Correios do distrito de Santa Maria. Requerimento em discussão se pronunciou a vereadora Nelma Carneiro parabenizou a proponente pela iniciativa, pois a população está sofrendo muito, uma vez que lá não tem como chegar correspondência e tem o problema das faturas dos cartões e demais correspondências. Disse ser uma necessidade urgente, que este correio seja reaberto, pois a população está prejudicada. Em seguida como não houve mais quem quisesse discutir o requerimento foi posto em votação e aprovado por unanimidade. Requerimento nº 14/2017 de autoria do vereador José Ronaldo Maximino de Souza, solicitando implantar um poste de energia ao lado do campo de futebol do distrito Santa Maria. Requerimento em discussão. Se pronunciou o proponente disse que este requerimento foi uma demanda da sessão itinerante realizada no distrito Santa Maria, onde Tempero relatou da dificuldade de fazer o corte da grama do campo. Pediu que o Sr. Prefeito atenda não a sua pessoa e sim a população. Em seguida como não houve mais quem quisesse discutir o requerimento foi posto em votação e aprovado por unanimidade. Requerimento nº 15/2017 de autoria do vereador José Ronaldo Maximino de Souza, solicitando uma parada de ônibus para o distrito Santa Maria, mais precisamente em frente ao portão do colégio José Lins Sobrinho. Requerimento em discussão se pronunciou o proponente afirmou ser mais um requerimento da demanda da itinerante. Afirmou ser muito importante esta solicitação, para as pessoas da comunidade que esperam ônibus, pois só assim terão um amparo na chuva ou no sol. A vereadora Nelma parabenizou o proponente pela iniciativa e disse ser frutos da sessão itinerante que

será enviado ao executivo para que tome providencias. Pois está parada de ônibus é muito importante. Relatou que na localidade tem uma escola com um número considerável de alunos e precisam desta parada e de faixa de pedestre para que a comunidade tenha uma melhor qualidade de vida. O vereador José Ronaldo agradeceu a vereadora Nelma, que tem vários requerimentos para aquela localidade, um deles a solicitação da faixa de pedestre. Em seguida como não houve mais quem quisesse discutir o requerimento foi posto em votação e aprovado por unanimidade. Requerimento nº 36/2017 de autoria da vereadora Nelma Carneiro Cavalcante solicitando implantação de amplo programa de habitação urbana e rural com construção de banheiros sanitários com fossas sépticas. Requerimento em discussão. Se pronunciou a proponente disse que este requerimento diz respeito a uma necessidade muito importante. Afirmou que visitando a zona rural se depara com famílias onde em suas residências não tem um banheiro. Afirmou que existem residências na zona urbana onde as pessoas não têm um banheiro sanitário e acha isso terrível, pois contribui para vários tipos de doenças e por isto solicita através de requerimento. Em seguida se pronunciou o vereador José Ronaldo disse que ao visitar a zona rural se depara com casas onde não tem banheiro e as pessoas tem que fazer suas necessidades no mato. O Sr. Presidente parabenizou a proponente afirmou que isto é inaceitável, porém ainda existe na zona rural. Afirmou ser isto um sonho para muitas famílias. Em seguida como não houve mais quem quisesse discutir o requerimento foi posto em votação e aprovado por unanimidade. Dando sequência a sessão teve início os Oradores Inscritos. Se pronunciou a vereadora Ana Paula,

afirmou está presente para expressar suas condolências aos familiares da Sra. Gerliane que infelizmente teve sua vida interrompida por falta de assistência médica. Afirmou ter tido a honra de conhecer Gerliane, uma pessoa de coração nobre, simples e humilde, porém rica de espírito. Informou que Gerliane deixou 3 filhos, entre eles um bebê de 1 mês. Disse ficar triste e lamenta profundamente as circunstâncias que vieram ocasionar o seu falecimento. Pediu que Deus fortaleça toda a família nesse momento de dor, pois tem certeza que Deus a recebeu de braços abertos no céu. Afirmou que é diante desta circunstância que busca forças, coragem e determinação para continuar e buscar sempre o melhor para o povo. Disse externar sua indignação com os comentários realizados no facebook sobre a morte de Gerliane Andrade. Pois o comentário feito por sua tia, relatou que Gerliane veio a falecer depois de ter passado mal e por não ter tido atendimento rápido logo quando chegou no hospital, pois não tinha médico para atendê-la. Afirmou ser princípio de cada profissão tenha suas atribuições específicas e isso não é diferente para aqueles que labutam no campo da saúde/doença e o que contribui para a excelência do atendimento ao paciente é a somatória dos saberes de cada profissional da saúde no seu campo de atuação. Não devendo acontecer para o bem individual e o coletivo que os profissionais extrapolem seus limites de atuação, que são ordenados por suas qualificações e competências. Sobre o plantão médico, afirmou que o código de ética médica é bastante rigoroso em face dos médicos que faltam aos plantões. No artigo 9º é vedado ao médico deixar de comparecer a plantão em horário preestabelecido ou abandoná-lo sem a presença do seu substituto, salvo por justo impedimento. E no seu parágrafo único, na ausência de médico plantonista substituto, a direção técnica do estabelecimento de saúde deve providenciar a substituição. Relatou que o que se comenta é que uma criança teve reações negativas após tomar uma injeção e por este motivo o médico plantonista teve que

ausentar-se do hospital porque teve que acompanhar essa criança à cidade de Campina Grande. Nesse intervalo de tempo, vários pacientes ficaram sem atendimento médico. Questionar onde está o erro? De quem é a culpa? Será incompetência administrativa? O que aconteceu com Gerliane vai ficar impune? Afirmou que Gerliane chegou passando mal e não pode ser atendida pelo médico, pois esse lá não se encontrava. Afirmou que a resolução do conselho federal de medicina nº 1672 de 2003, que dispõe sobre casos envolvendo emergência (risco iminente de morte), o socorro inicial deve ser prestado enquanto as providências para localizar um profissional da medicina sejam tomadas pelo Diretor Técnico responsável. Não podendo ser de outra forma, pois se caracteriza omissão de socorro. O enfermeiro sabe que não pode haver plantão médico sem a presença do médico. Ele deve cumprir as atribuições específicas do seu campo profissional e exigir da direção técnica a presença do médico plantonista. Afirmou que toda essa situação ocorrida no hospital municipal merece uma resposta do diretor técnico do hospital. Pois a população não merece somente resposta como também merece respeito. Informou ter olhado a folha do pessoal Julho/2017 no Sagres, e o hospital tem um diretor clínico, Dr. Alexandre de Oliveira Ribeiro, excelente médico, que deve estar no hospital cumprindo as 40 horas, para que caso necessário assuma o plantão, porém Dr. Alexandre não estava lá. Relatou que no dia 29 de agosto de 2017 a Sr.^a Rosete Bezerra Cavalcante foi nomeada diretora geral do hospital. No dia 18 de agosto a Sr.^a Tatiane Elli dos Santos Dantas foi exonerada do cargo de Diretora Técnica e passa a ser Diretora de Imunização. Questionou quem é o diretor técnico hoje do hospital? Quem irá responder e explicar esta negligência e por quantas vezes teremos que assistir esse filme acontecer novamente, pois não é a primeira vez. Finalizou afirmando que neste momento o filho de Gerliane que tem apenas 1 mês de idade não será mais acalentado em seus braços, sua amamentação

foi interrompida, seus outros dois filhos não terão mais o carinho de Gerliane. Isso tudo poderia ter sido evitado, pois a falta de assistência médica levou Gerliane do convívio de sua família para outro plano. Afirmou que gostaria muito de poder ver novos planos de sucesso para nossa saúde que no momento encontra-se com sérios problemas. Em seguida se pronunciou o vereador José Ronaldo disse ficar sem saber o que dizer e fazer pela população, pois a cada semana ocorrem fatos desta natureza, por irresponsabilidade de uma administração incompetente. Afirmou que Areia se encontra nos ranking da lei de irresponsabilidade fiscal, onde aparece no 6º lugar. Questionou se as economias relatam isto. Afirmou que já ocorreram fatos como o de Gerliane, e a administração não toma uma providencia. Questionou se é esta uma Areia melhor de se viver? Disse que onde passa e nas sessões itinerantes não há se quer um elogio a esta administração, que a todo custo quer colocar culpa no passado. Pediu que o Sr. Prefeito honre com seus compromissos e suas promessas de campanha, pois Paulo é passado e se dever que pague. Porém o mesmo também teve sua parcela de contribuição para Areia. Informou ter feito uma visita no posto âncora de Muquém onde a vereadora Ana Paula ao levantar o pano que cobre o garrafão de água, parecia garapa azeda, questionaram a uma funcionaria se esta água era para beber e a mesma respondeu que sim! E na sessão itinerante professor Ivaldo também levou uma garrafa desta água, a qual o Sr. Presidente pediu para mandar fazer uma análise, pois foi dito que nem os bois da localidade querem tomar. Questionou para que tanta economia? Lembrou que nas redes sociais circula um vídeo do Sr. Prefeito afirmando que a saúde seria voltada para os mais carentes, as farmácias básicas abastecidas e feliz daquele que procurasse um atendimento médico iria encontrar. Questionou se a felicidade que estão encontrando é está? Pois está mais para infelicidade e tristeza de alguns familiares, já a saúde pública está em estado de calamidade. Em seguida se

pronunciou a vereadora Nelma Carneiro parabenizou o Sr. Presidente pela atitude de ter devolvido para que fosse feito os devidos concertos, nessa prestação de conta de 2014 do tribunal de contas. Afirmou achado uma falta de respeito aos vereadores, pois quando pega um documento, officio ler com atenção para fazer sua análise. Disse ter ficado triste ao ler esta prestação de contas de 2014 pois ver como se tivessem mandado para os vereadores “bananas”, que não sabem de nada sobre isto. Afirmou ter lido tudo, fez uma análise e lembrou da época que tinha criança em casa, que chamava, conversava, colocava de castigo e pedia que não cometesse mais este erro. Disse esperar que tenham mais consideração e respeito pelos vereadores, pois se esta Casa tomasse uma iniciativa de dar um parecer em um documento deste, na forma que o mesmo está seria uma vergonha. Parabenizou o Sr. Presidente e todos que analisaram e viram os erros, pela iniciativa de devolver para que seja feito os devidos concertos. Em seguida se pronunciou o Sr. Presidente agradeceu aos vereadores Luiz Francisco e José Ronaldo por terem prestado atenção, assim como a Dr. Diogo que redigiu um documento para enviar ao tribunal de contas. Afirmou que talvez de sua parte não tivesse prestado atenção. Agradeceu a vereadora Nelma por, na sessão passada ter pedido que este documento fosse levado ao conhecimento do jurídico. Disse que as vezes costuma silenciar por que o coração é como uma pontada e sangra ao ver o patrimônio (vidas) indo embora. Relatou que existe uma passagem bíblica dizendo que um dia iremos nos encontrar, porém não é como vivemos, pois não lembramos de nada já vivido. Afirmou que estamos perdendo ao chegar em uma porta do hospital e não ter médico. Informou não conhecer a senhora que partiu, mas termina esta sessão de luto. Disse que estar na hora de chamar o prefeito a ordem, pois não é a primeira pessoa que parte desta forma, pois dentro de dois meses já foram três fatos. Disse que começamos a perceber que gostamos de alguém, quando perdemos. Relatou não ter amizade com a

família do vereador Luiz Francisco, mas aprendeu a gostar pela forma que os mesmos se comportam e por estarem sempre junto e presente em uma só luta, pois também passaram por esta situação. Pediu a Deus para não perdemos mais ninguém. Informou que muitas vezes um comprimido em baixo da língua evita que você vá a morte. Informou que o médico não faltou ao plantão, mais não poderia ter saído, e saiu por que tinha uma pessoa que poderia perder a vida por uma aplicação errada de uma medicação. Pediu que o Sr. Prefeito der uma explicação. Fim da matéria e não havendo mais nenhum assunto a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a sessão, autorizando o primeiro Secretário a fazer a lavratura da presente ata que depois de lida, discutida e aprovada, vai devidamente datada e assinada.